

Relação da disbiose no sistema imune e o microbioma oral na peri-implantite

Flávia Aparecida da Silva GONÇALVES, Gabriela da Hora OLIVEIRA, Échelly Lorrany Alves de OLIVEIRA, Sabrina Medeiros PEREIRA, João Vitor Babosa de PÁDUA, Karina Danielly Rodrigues Mendes FREITAS, Lauryn Kaelen Freitas de CASTRO, Daniella Cristina BORGES

Introdução: A peri-implantite é uma doença inflamatória crônica que afeta os tecidos peri-implantares, levando à progressiva reabsorção óssea e, conseqüentemente, à falha reabilitadora. Sua etiologia está ligada à predominância de um biofilme microbiano anaeróbico, Gram-negativo e patogênico, em associação com uma resposta imune desregulada do hospedeiro. Nesse viés, condições sistêmicas ou locais favorecem a liberação de fatores pró-inflamatórios os quais provocam perda óssea quando exacerbados. **Objetivo:** Este estudo objetiva relacionar os processos da imunidade humana em desequilíbrio associada à disbiose do microbioma oral destacando as vias de sinalização moleculares em pacientes com periimplantite. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura confeccionada a partir de buscas nas bases de dados Scielo, Scopus, Web of Science e CAPES através de termos específicos condicionados ao sistema “Or e And como “periimplantitis” AND “immune dysregulation”, “peri-implant disease” AND “risk factors”, “dental implants” AND “inflammatory response”. **Resultado:** A periimplantite resulta da interação entre a disbiose do microbioma oral e a desregulação imunológica, gerando inflamação crônica e perda óssea ao redor dos implantes. Esse desequilíbrio favorece a produção excessiva de mediadores inflamatórios, que contribuem para a degradação dos tecidos peri-implantares. O manejo clínico deve ir além da remoção do biofilme, incluindo o controle de fatores locais e sistêmicos, além da compreensão dos mecanismos fisiopatológicos para intervenções mais eficazes e maior longevidade dos implantes. **Conclusão:** A peri-implantite resulta da interação entre disbiose oral e desregulação imunológica, levando à inflamação e perda óssea. O tratamento deve incluir, além da remoção do biofilme, a abordagem de aspectos locais e gerais que influenciam a doença. Entender os mecanismos imunológicos é essencial para terapias mais eficazes e maior longevidade dos implantes.

DESCRIPTORES: Sistema imunitário; interações entre hospedeiro e microrganismos; implantes dentários.